



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIMIEIRO

ACTA Nº 4/2011

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, na sala de reuniões da Junta de Freguesia.

Estiveram presentes:

- Joaquim Francisco Caeiro Fandango - Presidente da Mesa
- Paula Fernanda Barbeiro Coelho – 1.º Secretário
- Maria José Dias Polha – 2.º Secretário

E os membros: Isidoro Manuel Fialho Brites; Maria de Fátima Emídio Vargas Dordio Arimatea; Cristina Mariana Pires Freixa, António Manuel Arranhado Pinto, Alexandrino José Cotovio e Vítor Hugo Varela Caeiro.

Do órgão executivo estiveram presentes a sr.ª Presidente Palmira Chaveiro e a sr.ª Secretária Fernanda Cotovio.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão, procedendo à votação da acta da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu conhecimento dos convites recebidos pela Assembleia, os quais não se transcrevem e constam em documento anexo à acta.

A D. Maria José Polha questionou o executivo sobre o jantar de natal que a junta irá realizar com os funcionários e, infelizmente, verificou, que as considerações que teceu no ano passado não foram tidas em conta, o executivo continua a demonstrar uma falta de respeito e consideração para com o órgão deliberativo da freguesia, não o convidando para que esteja presente nesse convívio, reforçando que entende que não é necessário um convite extenso a todos os membros que compõem a Assembleia, face às dificuldades e contenções financeiras que atravessámos, mas que o sr.º Presidente da mesa deveria ter sido convidado a representar a mesma.

A sr.^a Presidente referiu que a opção tomada assenta na opinião de convidar quem trabalha com o executivo, e relativamente à Assembleia não lhe faz sentido só convidar um membro, ou eram todos convidados ou nenhum.

A D. Fátima Vargas argumentou que concorda com a D. Maria José Polha e acha que é nesses momentos que se reforça a união e bem estar entre os órgãos, que na sua opinião existe, e o facto, de não convidarem a Assembleia parece que querem dar a ideia de desunião, considera que existem determinadas formalidades que devem ser respeitadas, o que infelizmente, o executivo menospreza.

Mais uma vez a sr.^a Presidente explicou que não acha justo só convidar um membro, e assim decidiram fazer do mesmo modo que o ano transacto.

Não foram colocadas mais questões neste período.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos

1- Informação sobre a Actividade da Freguesia

2- Opções do Plano e Orçamento 2012

3- Mapa de Pessoal 2012

1. Informação sobre a Actividade da Freguesia:

A D. Fátima Vargas falou sobre o site da Junta de Freguesia referindo que existe informação muito concentrada, p.ex. que no caso das empresas existentes estão todas juntas, sugerindo que era mais prático dividi-las por sector de actividade.

A D. Maria José Polha também referiu que consultou a página e reparou que não se encontra disponível os contactos da junta, nomeadamente a sua morada.

A Sr.^a Presidente informou que iria dar conhecimento destas sugestões e proceder às alterações.

No que refere ao apoio prestado pela junta às actividades culturais, nomeadamente na comemoração do Dia do Idoso a 01 de Outubro, a D.^a Fátima Vargas questionou o executivo sobre o facto de realizar este evento, e não ter consultado e avisado a instituição que a própria tem de Lar de Idosos a participar nas comemorações com os seus utentes. Questionou se o Lar dos Avós não tem a mesma legitimidade que as outras instituições, considerando que é um serviço que presta apoio à comunidade e geradora de emprego.

A sr.^a Presidente explicou que foram contactados pela Santa Casa da Misericórdia que queriam organizar esta iniciativa e que lhe solicitaram o apoio da junta para o mesmo. Reconhece que foi um lapso da sua parte não se ter lembrado do Lar dos Avós.

A D.^a Fátima entende que mesmo não sendo a Junta de Freguesia a organizar, mas dando apoio à iniciativa, não devia descuidar as instituições existentes, é uma das suas competências fomentar e

contribuir para que todos tenham os mesmos direitos, permitindo assim, neste caso concreto, que os idosos do Lar dos Avós pudessem também ter participado nas comemorações.

No seu entendimento, a sr.^a Cristina Freixa considera que como a organização era da SCMV a eles lhe assistia o dever de convidar a outra instituição.

O Sr.^o Vítor Caeiro perguntou qual foi o apoio prestado pela junta à iniciativa, e a sr.^a Presidente informou, que foi prestado mediante apoio financeiro à Sociedade Musical União Vimieirense para a actuação da sua Banda Filarmónica.

O relatório de actividades foi submetido a apreciação dos presentes, não havendo mais nenhuma questão a ser apontada.

2- Opções do Plano e Orçamento 2012

Relativamente às Opções do Plano 2012, a D.Paula Coelho começou por referir que mais uma vez o executivo não permitiu o exercício do Estatuto do Direito da Oposição, uma vez, que as outras forças políticas não foram consultadas na elaboração dos documentos e levantou as seguintes questões, sobre os seguintes itens:

- Beneficiação do Cemitério; Beneficiação de Caminhos Rurais e se já tem alguma ideia sobre a viatura que pretendem adquirir em troca do Jipe.

A sr.^a Presidente explicou que pretendem arranjar uma parede e parte do tecto da igreja no cemitério, motivo, pela qual existe o reforço da verba. A beneficiação dos Caminho rurais, pretende exclusivamente arranjar uma passagem no ribeiro do freixo, pois durante o Inverno quando chove muito é completamente impossível o atravessamento do ribeiro impedindo o acesso das pessoas. Diz que é uma situação que se arrasta e que conjuntamente com a Câmara Municipal de Arraiolos estão a analisar alguns cenários possíveis para que a situação seja resolvida.

Pretendem também na substituição do Jipe adquirir uma viatura de dois lugares fechada, pois é mais económica e permite o transporte de utensílios.

A D.^a Maria José Polha, questionou o porquê do reforço da verba na rubrica da organização e promoção das actividades culturais, e as verbas previstas para o Gabinete da Papelada e Banco Solidário, bem como o das danças.

A sr.^a Presidente informou que no ano transacto a verba prevista ficou abaixo da real e que este ano reforçou para que o mesmo não acontecesse. Para o Gabinete da Papelada e para as danças as verbas destinam-se para efectuar o pagamento da funcionária e da professora da dança, respectivamente.

A sr.^a Presidente também informou os presentes que na conservação do parque desportivo, foram informados pela Sociedade das Bardeiras da sua pretensão em se inscreverem no Inatel e iniciarem uma equipa de futebol, caso seja uma iniciativa que se concretize tem que efectuar mais arranjos no parque desportivo.

O documento das Opções do Plano 2012 foi apreciado e aprovado com quatro votos a favor (PS) e

cinco abstenções (CDU e Coligação "Arraiolos Primeiro").

Passando à apreciação do documento do Orçamento para 2012, a D. Paula Coelho questionou o acréscimo de verba para o pessoal em regime de tarefa ou avença, do gasóleo, da conservação de bens e da animação cultural. A sr.ª Presidente explicou que a mesma se destina ao pagamento da funcionária do gabinete da papelada, da professora da dança e da mulher a dias. Os outros reforços é exclusivamente para evitar que aconteça o mesmo que no anterior ano, cujas verbas previstas não chegaram o que motivou a necessidade de proceder a alterações, assim optaram por reforçar mais um pouco.

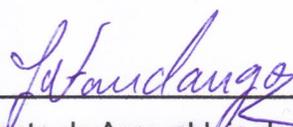
Após apreciação do documento, com o valor total tanto na receita como na despesa de € 217.182,00 (duzentos e dezassete mil, cento e oitenta e dois euros), o mesmo foi votado e aprovado com quatro votos a favor(PS) e cinco abstenções (CDU e Coligação "Arraiolos Primeiro").

3- Mapa de Pessoal 2012

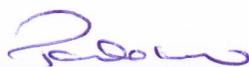
A D.ª Fátima Vargas questionou o executivo se presentemente a Junta tem trabalho suficiente para os funcionários existente. A sr.ª Presidente informou que sim.

O referido documento foi apreciado e aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que vai ser lida, aprovada e assinada pelo Sr. Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia.



Presidente da Assembleia de Freguesia



1º Secretário da Assembleia de Freguesia



2º Secretário da Assembleia de Freguesia